



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli  
Percere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*As astucias d'huma beata, ou falsa devota.*

Violante, joven natural de Florença, e muito dada a sanctimonias, casou a contra-gosto seu com hum rico negociante, que muito havia a reques-tava: e passado algum tempo veio ella a namorar-se de hum Official, que casualmente vira em huma Igreja: e como nenhum meio descobrisse de lhe manifestar a sua paixão, e além disto se arrecesse da indiscrição de intervini-deiras, que podesse encarregar de tal commissão, assentou de procurar o seu Padre Confessor, bom Religioso, que ella sabia ter muita mão, e grande intimidade com aquelle Official: e lan-çan-do-se-lhe aos pés no Confessionario, e depois de muitas lagrimas, e suspi-ros, lhe fallou nesta substancia.

„ Reverendo Padre, e Sr. meu, hei mister mais, que nunca, de implorar os auxilios, e saudaveis concelhos de V. Rm. em negocio nimiamente delicado, e de a sustadoras consequencias. V. Rm. conhece mui bem a minha familia,

e a meu marido. Este ama-me, como he notorio, e em consequencias prom-pto está a fazer-me todas as vontades, nada poupando para este effeito das muitas riquezas, que Deos nosso Sr. lhe concedeo: eu tambem lhe retribuio igual afeição; que se o não fizera, ou imaginasse a mais leve cousa contra a sua honra, (do que me livrará sempre o meu P. S. Francisco) eu seria a mais criminosa, e detestavel das mulhe-res, e mesquinhos seriam todos os tor-mentos do inferno para me castigar de-vidamente. Hum Official, de quem ig-noro até o nome, moço bem apessoado, garboso, e mui casquilho, que me di-zem ter grande privança com V. Rm., ignorando certamente os meus puros, e innocentes sentimentos, dias há, que me dameja, e requebra com tal exces-so, que já não sou senhora de chegar à minha varanda, que logo não dê vis-ta desse homem deshonesto, que me não tira os olhos de cima; já não ousa sair de casa, que elle me não vá acom-panhando, e de continuo afemençando;

e admiro, que agora mesmo o maldicto me não haja seguido até aqui á casa do Senhor. Não sei exprimir, meu Reverendo Padre, quanto me há affligido a impertinencia desse homem; por que bem sabe V. Rm., que muitas vezes por estas exterioridades vem a ficar de quebra com a estima publica a reputação de huma senhora, alias inculpada, e innocente. Já me veio ao pensamento mandar-lhe extranhar tal proceder por meus irmãos; mas reflecti, que quando homens se encarregão de taes consas, de maravilha deixão de desmandar-se, e travacontas a este respeito podem occasionar desgostos, e mui funestos resultados.,

Para forrar-me pois a taes perigos, e tomar a salva a qual quer desgosto, resolvi de enviar-me a V. Rm., que como meu Padre espiritual, confessor da pareza da minha consciencia, e amigo intimo desse moço escandaloso, lhe extranhe a sua ousadia, faça-lhe ver quem sou, e lhe dê saudaveis conselhos, a fim de que se desça de seus loucos, e criminosos intentos para comigo. Se o inimigo das almas tanto o aguilhõa, e ferropêa, que lhe não possa resistir, não faltão por esta grande cidade mulheres d'outra estofa, que eu, mulheres menos zelosas da sua reputação, que cedão a suas criminosas pretensões, e não esta Violante, que com quanto filha de Eva seja, saberá resistir a tudo: mediante a divina graça, e a intercessão dos Santos da sua devoção.,

A estas palavras enclinou a cabeça, soltou copiosas lagrimas, e quasi se sufocava em dolorosos suspiros. O Religioso logo entendeu qual fuisse o Official, de que tanto se queixava a sua confessada; e depois de a exhortar a permanecer em tão louvavel proposito, depois de a consolar o melhor, que pôde, prometteo de fazer o que lhe ella pedia com tanto encarecimento; como porém a beata houvesse receio d'algum qui pro

quo, acrescentou., Se esse mau homem pozer pés em parede, negando o que acabo de communicar a V. Rm., rogo-lhe meu Padre, lhe assevere mui positivamente, que eu mesma fui, que lh'o disse, e delle me queixei a V. Rm., O Religioso despedio-a, exhortando-a a que não sessasse de se encoentendar a Deos, e aos Santos da sua maior devoção. O bom Padre não poz tempo em meio, e deo-se pressa por ir ter com o Official seu amigo, a quem exprobou com boas maneiras as criminosas intenções. Ficou o moço atonito, e tanto mais enleado, quanto nunca reparára em tal senhora, sendo raras as vezes que lhe passava pela porta: mas o Religioso não lhe deixando pôr termo as suas excusas, proseguio assim.

„ Meu amigo, por de mais finge Vm. espantar-se, e gasta o tempo em me negar huma cousa, de que estou bem certo; pois não a houve de vizinhos, ou extranhos, se não da propria Violante, que amargamente me fez queixas de Vm., e de seus reiterados bichencros para com ella. Taes cousas, Sr., não lhe assentão bem, e menos a ella, que he huma senhora casada, virtuosa, e verdadeira serva de Deos: e posto possa asseverar-lhe, que ella sempre fará retrazo das suas maiores sollicitações, e empenhos, todavia peço pela vossa amizade, haja de abrir mão de taes intentos, que de certo não cabem em hum animo honesto, e cheio de brios.,

O Official mais socarrão, do que o bonaxo Confessor, logo percebeo as secretas pretensões da beatinha, e simulando arrependimento, prometteo sobrestar em seus criminosos designios. Logo que despedio o Padre, enviou-se á rua de Violante, poz-se-lhe defronte da varanda, e pelo interesse, com que observou, lhe punha ella os olhos de fito, concluiu, que não repicavão em falso as suas conjecturas. Passados dias, Violante, que com a da ala á pai-



xão do Official, tornou ao seu Confessor, o qual logo lhe perguntou, se lhe havia succedido alguma novidade,

„ Padre (respondeo a velhaca) o que há de novo he, que o seu bom amigo prosegue em suas damnadas pretensões. Parece, que esse homem nasceu para meu tormento de sorte que estou vendendo, que ficarei privada até de chegar á minha janella. Que dizeis, filha? (exclamou o Padre) pois esse moço continua a perseguir-vos? „ — Sim, meu Padre, e mais que nunca. Se antes passeava algumas vezes pela minha rua, olhando muito para a minha varanda; agora não se desprende d'ali, e não tira os olhos do lugar, em que me vê; e praza ao Coço, se contentasse só com isso! Levou muito mais a vante a sua ousadia, e descomedimento, pois hontem mandou me humma mulher encarregada de me expor a sua paixão, e de me dar da sua parte humma linda bolsa com 400\$ rs. em ouro, como se eu houvesse precisão de suas dadivas. Confesso, meu Padre, que se não fosse tão intenção em mim o medo de offender a mea Sr. J. C., eu chegaria aos maiores excessos de raiva; mas pude felizmente dar-me a concelho até que de tudo inteirasse a V. Rm. Occorreo-me recambiar-lhe a bolsa sem lhe tocar; porém suspeitei. (Deos me perdõe) que a intervindeira a tomasse para si, dizendo, que me ficára com ella; por isso guardei a, e aqui a trago, rogando instantemente a V. Rm., a restituá a esse seu indigno amigo, e lhe asseverar, que nenhum caso faço das suas dadivas; pois nada me falta, graças a Deos, e ao bom marido, que tenho. E desfeita em copioso pranto, appresentou a rica bolsa ao Religioso, que a recebeu, e lhe disse mui consternado.

„ Filha minha, não me espanta o vosso despeito por essa obstinação, nem tenho motivo para vos reprehender, antes folgo com a vossa boa intenção de nada praticardes sem previamente

ouvir os meus concelhos. Outro dia estive com esse amigo, a quem exprombrei tão infame procedimento; e agora vejo com magoa quam pelo avesso cumprido a sua promessa: mas desta feita pretendo ir com elle ás do cabo, e de tal arte invadirei os meus esforços por desviá-lo desse mau proposito, que espero, ficareis descaptivada de suas importunações. Entre tanto vos peço em nome do Senhor, estejas sobre aviso a fim de que estas cousas não transpirem no seio de vossa familia; pois podem importar-vos as mais funestas consequências, bem certa, que vos não irá nisto a honra; pois em toda a parte apregoarei, que sois mui virtuosa, e o prototypo das senhoras honestas. Fiz rosto a beata de tranquilisar-se, e despedio-se do seu Padre espiritual.

Este apenas chegou ao seu cubiculo, mandou chamar o Official, que como o visse de mau humor, logo conjecturou que teria novas da sua amada, e esperou ansioso, que o Padre tomasse a mão em fallar-lhe. Com effeito o bom Religioso, mais agastado, que nunca, repetio-lhe o que acabára de dizer-lhe Violante, e reprehendeo-o com grande crimeza. O Official porém, que não descobria ainda quanto lhe queria dizer o seu amigo, defendeo se muito mal, e porcamente, negando a pés juntos, até que o Religioso cheio de excessiva colera, lhe disse „ Como ainda ousa o Sr. negar a sua perversidade? Aqui está o presente, (entregando-lhe a bolsa) que essa serva de Deos, me veio trazer para lh'o restituir. Não conhecerá a sua bolsa? Que malvado, que he Vm. „

O Official fingindo se enleado, e corrido, respondeo „ Sim, meu Reverendo Padre, reconheço a bolsa, e confesso a minha grande culpa: tenho-me havido, como hum infame; mas já que estou agora convencido da virtude inconcussa dessa senhora, dou-lhe a minha palavra que entrarei em mim, e

de tal geito corrigir-me-hei, que V. Rm. nunca mais ouvirá fallar no meu nome. Ainda se entretiverão a conversar por algum tempo, e o Religioso mais applacado em sua ira não seison de dar ao seu amigo concelhos da maior prudencia, e sabedoria.

O garanhão do Official já bem inteirado da paixão, que por elle tinha a beata; d'ali se partio acoadadamente para a rua desta, e pondo se-lhe de frente da casa, mostrou-lhe a bolsa, e com varios gatinhanhos procurou de lhe mostrar a sua gratidão, e affecto. Violante entre tanto agorava-se por poder fallar d'espaco com o seu amante; por que seu marido teve de fazer humna viagem detenciosa, e deste modo a deixava desempegada para o que quizesse.

Apenas o bom homem se poz a caminho ante manhã, Violante indereitou para o Convento, e lavada em hum rio de lagrimas foi logo dizendo ao seu Santo Confessor — Meu Padre da minha alma, já me não he possível tollerar tantas afrontas. Prometti de nada fazer sem o concelho de V. Rm., e para lhe provar quam bem fundados são os meus queixumes, passo a contar a V. Rm. o insulto, que acabo de receber esta madrugada do seu bello amigo, desse monstro, que parece vomitado pelo inferno para meu tormento, e desdouro. Não sei como teve noticia o maldicto, que meu marido, (aquelle anjo encarnado) hontem sahira para humna viagem. O certo he, que hoje aos primeiros alvares do dia teve o ardil de introduzir-se em minha casa pelo quintal; e sobindo-se a hũ arvore, que fica junto ao meu quarto de dormida, pretendendo entrar pela janella, que costumo deixar aberta. Imagine, Rm. Padre, e Sr. meu, qual seria o meu espanto, o meu susto, a minha afflicção, quando ao abrir os olhos dei com semelhante espectaculo! De romania atirei-me da cama a baixo: quiz dar vozes, e gritar por soccorro; mas o insolente pedi-

o-me por Deos, e Por V. Rm., que não publicasse a sua falta; e eu contentei-me de correr á janella, e de lhãa atirar ás ventas, passando-lhe o ferrôlho. A paciencia tem limites; e já não cabe em meu animo o soffrer mais. Agora cumpre-me descobrir tudo a meus irmãos, e estes tomarão de tal caso espantosa vingança: não, já basta de prudencia: esse malvado deve ser punido...

O Religioso estava como ferido de raio: mas tornando de sua supreza, disse-lhe. Fimã não vos abalancéis a isso: quero tomar a ultima diligencia: se não eprovetar, se esse monstro for com os seus malvados intentos por diante: então fareis o que melhor intendes. Violante retirou-se suffocada em soluços. O Padre não esperou mais: produziu, como hũ furioso ao Official: derramou se em inrepações; fez-lhe ver toda a execrabilidade da sua ultima loçanha de invadir o sagrado recinto de Violante. O Official lançou-se-lhe aos pés; chorou, carpiu-se do seu desatino, e jurou, que em poucos dias mudaria de terra: mas o velhaco entendeu toda a teia da beata; e n'aquella mesma noite foi ao quintal; marinhou pela arvore; e achando aberta a janella, foi ter livremente com a sua amada, e ambos celebrarão o logro, que pregarão ao Padre, que fôra tão bom medianeiro em seus criminosos amores. A tanto chega a maldade de humna mulher falsa devota! A verdadeira piedade he fonte de todas as virtudes; mas a hipocresia he capaz de todos os crimes.

(Traduzido livremente do Decamerone)